

1 Ata da 5ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo de 1.953
As 14:00 horas do dia 26 de março do ano de 1.953. Sobre,

apresidência do Vereador Moacir Barbosa de Sousa, Secretariado pelo Vereador Odimar Xavier Soares, realizou-se a seguinte Sessão. Feita a chamada pelo Orden verificou-se a presença dos seguintes Senhores Vereadores: Maria Leite Lustosa, Expedita Soares de Sousa, Francisco Timendes Romão Mota, Joel Machado Portela, Francinere Vitoriano de Macedo, Francisco Sousa Vidal, Antonio Pereira Sampaio, Odimar Xavier Soares e Moacir Barbosa de Sousa.

Conforme declarou o Secretário haver número 260 o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão que comzou do seguinte.

1ª Foi lida a ata da Sessão anterior, em seguida o Sr. Presidente facultou palavra a respeito da mesma, como ninguém se pronunciou o Sr. Presidente pois-a em voz alta igual foi por todos aprovada.

2ª Foi lido a Mensagem nº 06/85 e o anexo o Projeto Lei nº 07/85, o qual autorizava o chefe do Poder Executivo Municipal, vender a Máquina Patrol marca Hubber Wars 140-14 de propriedade do Patrimônio Municipal.

Em seguida, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores.

JOEL MACHADO PORTELA - Eu não aprovo a venda da máquina, se fosse no meu acendo, ele deveria trocar por outra, ou então mandar fazer o conserto.

FRANCISCO SOUSA VIDAL - Eu acho, que não deveria ser vendida, eu acho que mandar consertar seria melhor.

ANTONIO PEREIRA SAMPAIO - Eu acho na minha opinião que tanto faz vender como não vender. Mais no estado que ela se encontra o melhor seria vender, porque para consertar gastaria muito dinheiro; Então eu acho certo o plano dele. Deve vender para aproveitar o que resta.

ODIMAR XAVIER SOARES - Com respeito a venda da máquina por uma parte é importante como se dizer aquilo que

é nosso devemos segurar, mais por outra parte, quando não presta não devemos guardar, porque fica só ocupando Moxosifados ou garagens desnecessariamente. Segundo o levantamento que o Zézenio fez falta o cabeçote e muitas outras peças importantes. Não compensa fazer o conserto, e há mais condições do chefe do Executivo vender para dar de entrada noutra; Senhores Vereadores de acordo como diz na Mensagem é que estar toda imprestável e isso é favorável que seja vendida. Mais que seja para aplicar em outra máquina. Porque segundo o desejo do Sr. Prefeito, ele quer fazer uma concessão com uma concessionária para comprar outra. Mais os Senhores Vereadores tem suas opiniões e este Projeto se encontra em transição, e quem sabe depois de todos se pronunciarem, chegue a um denominador comum.

MARIA ZEITE LUSTOSA - Eu sempre, digo que as coisas que entrar nesta casa eu seria a favor. Mais eu gostaria de saber se o Sr. Prefeito compraria outra. Mais como ele diz na Mensagem que tão cedo não pode comprar outra, nos deixa desanimada. Eu aprovo mais não é satisfeita, porque se fosse para dar de prestação em outra, seria outra coisa, porque vai chegar o tempo de fazer o conserto das estradas e não vai ter uma máquina

EXPEDITA SOARES DE SOUSA - Eu na minha opinião, eu concordo com a colega Maria Zeite. É sou a favor pois sei que o Sr. Prefeito não vai fazer mal a ninguém, pois conheço a muito tempo. É o que ele mandar para lá é para o bem de todos.

FRANCISCO XIMENDES ARRIGÃO MOTA - Eu sou contra a venda da máquina, porque o mecânico disse que faria por dez milhões o conserto, e eu acho que por dez milhões dá para fazer o conserto, por

que como o Colega Odimar falou que só falta o Cabe-
çote, então dar para fazer o conserto aqui. — — —

ODIMAR XAVIER SOARES - Realmente sobre a venda
da máquina eu e loquei aqui caso todos falassem, e já
vimos as opiniões são variáveis, então eu sou a favor
que o Sr. Presidente deixe para outra sessão aprova-
ção do Projeto. Assim vamos ver melhor o problema e
cada qual faz sua averiguação, a respeito da máquina
e todos saberão qual a melhor solução, porque a nossa
tarefa é a estrada e para transportar a produção é pre-
ciso ter estrada. Realmente o mecânico fez o levantamento
mas eu não sei quanto foi feito o orçamento, eu não
sei se foi dez milhões como o Colega falou que foi
dez milhões, pois o que eles falaram foi que não poderia
ser feito o conserto aqui. — — —

MARIA LEITE LUSTOSA - A opinião do Colega é
muito boa, porque o Sr. Prefeito pode mandar uma mensagem
suficiando e explicando o motivo da venda da máquina.

Em seguida o Sr. Presidente deixou aprovação do
Projeto para a próxima sessão. — — —

3º Foi lido a Resolução nº 01/83, a qual atualiza-
va o Subsídio dos Senhores Vereadores desta casa. — — —

4º Foi lido a Resolução nº 02/83, que atualizava
a Representação do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

5º Foi lido a Resolução nº 03/83, atualizando as
diárias dos Senhores Vereadores e Presidente da Câmara
Municipal de Novo Oriente. — — —

Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra aos
Senhores Vereadores. Como ninguém se pronunciou
o Sr. Presidente, solicitou o parecer da Comissão de
Finanças, o qual foi por ela aprovada, tendo em se-
guida submetido a votação a todos solicitando que
aqueles que fossem contra ficassem de pé e os a favor

permanecesse sentado, permanecendo todos sentados.
O Sr. Presidente declarou aprovado a Resolução.

6º Foi lido o Requerimento de autoria da Vereadora Expedita Soares de Sousa solicitando construção de grupos escolares no lugares: Mimas, Morgado e Susuarana.

Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra falando os Senhores Vereadores.

ODILMAR XAVIER SOARES - Eu sou a favor do Requerimento da Colega Vereadora, realmente as regiões que ela solicitou tem necessidade de um grupo. Embora Morgado já tenha, mais pode ser feito mais a diante; e se todos os senhores Vereadores fizer os seus pedidos, estão ajudando o Sr. Prefeito a fazer uma administração melhor.

MARIA LEITE LUSTOSA - Sem nenhum comentário, eu sou a favor.

EXPEDITA SOARES DE SOUSA - Eu agradeço muito ao Sr. Presidente e os colegas, e eu continuei a dizer que sou a favor de qualquer Requerimento dos colegas. Principalmente sobre a educação, e sou sempre a favor.

Em seguida o Sr. Presidente submeteu a votação atodos solicitando que aqueles que fossem contra, ficasse de pé e os a favor permanecessem sentado, permanecendo todos sentados, o Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento.

Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, falando os Senhores Vereadores.

ODILMAR XAVIER SOARES - Já que os trabalhos estão prolongados, não devemos prolongar mais. Quero falar apenas sobre os trabalhos de nossa casa, perante aos Senhores Vereadores, realmente estão boa, mais quero dizer aos Senhores que para andar bem é preciso se relacionar

nas bem com o Sr. Prefeito, e se existir algum que
 tem problema, deve levar seus problemas ao Sr. Pre-
 feito que ele procura resolver; e com respeito a
 nosso subsidio, realmente é uma migalha ganhar qua-
 renta e dois mil Cruzeiros, comparando com o que
 a gente se empenhou na campanha politica. Mais
 vamos agradecer por isso, pode ser que tentamos
 outro aumento. e com respeito o Projeto que tran-
 siza nesta casa, eu sou zider mais não estou aqui
 para ludibrias e nem estou para defender ninguém.
 Mais em sente casa cada um de acordo com suas
 ideias podem decidir; Mais de acordo com o Capitulo
 III da Lei Orgânica dos Municipios, constituien bens
 Municipais. O Art. 44 cabe ao Prefeito administração
 dos bens Municipais, respeitado a competência da Câ-
 mara quanto aqueles empregados em seus Serviço.
 Então o Sr. Prefeito estar respeitando, e fica a Cr-
 ténio dos Senhores Vereadores, formarem equipe e
 vão averiguar se há condições de consertar a maqui-
 na ou vender. Porque vai chegar o tempo de precisar
 de estradas para fazer a escoação da produção se
 realmente houver uma boa safra.

Nada mais havendo atreatar o Sr. Presidente deu
 por encerrado os trabalhos da presente Sessão que
 lida e achada conforme será assinada pela mesa.

Expedito Soares de Sousa

Maria Leite Lustosa

Antonio Periera Campaio

Moacir Buloso de Sousa

Antonio de Sousa